

UMA HOMENAGEM A PEDRO PAULO ABREU FUNARI

Lourdes M. G. Conde Feitosa¹

Em 1986 tive o prazer de conhecer o professor Pedro Paulo Funari, ano em que ele iniciou sua carreira docente no curso de História da UNESP, Câmpus de Assis, no qual eu cursava o 3º ano. Já havia concluído as disciplinas de História Antiga I e II, mas fui sua aluna nos cursos de extensão em Arqueologia e em Amor e sexualidade na Antiguidade Clássica, este último inspirador para a definição de minha carreira acadêmica. Com a sua coorientação no Mestrado e orientação no Doutorado, já na Unicamp, é que segui o prazeroso e exigente universo acadêmico. Somos parceiros em diversas atividades como publicações, palestras, cursos, congressos, projetos, dentre outros. A sua qualidade intelectual era e é incontestável - o seu currículo já mostrava isso desde cedo! - e a sua orientação segura foi muito importante para o meu desenvolvimento intelectual. Mas, o que eu gostaria de destacar neste momento é a sua qualidade como pessoa.

Pedro Paulo Funari é de uma gentileza e atenção cativantes. Como sua aluna, pude vivenciar o constante incentivo à investigação científica e ao desafio de ir um pouco mais; estímulos que sempre ganharam significado especial com a sua frase “conte sempre comigo!”, mesmo depois de findado o doutorado. Esta atitude acolhedora favoreceu, como disseram alguns colegas que participam desta edição comemorativa, a formação de uma “Escola” de estudiosos brasileiros em História Antiga, composta por dezenas de alunos de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado; e parceiros de Pós-Doutorado. Durante o doutorado (1998 a 2002), tive o prazer de conviver com colegas como Renata Garraffoni, Glaydson da Silva, Luciane de Omena, Dione Bandeira, Nanci Oliveira, Cláudio Carlan, Marina Cavicchioli, Renata Belleboni, Renato Pinto, Fábio Hering, Andrés Zarankin e José Geraldo Grillo. A boa convivência e os trabalhos realizados em conjunto resultaram em publicações e parcerias entre nós, que evidenciam, para aqueles que trabalham com o Funari, a sua concepção de academia: em conjunto se vai mais longe!

¹ Professora Doutora, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, Brasil. E-mail: loufeitosa@uol.com.br

A projeção e relações estabelecidas por Funari com inúmeros acadêmicos internacionais e o seu árduo trabalho em conseguir verbas com agências de fomento propiciou a vinda de inúmeros professores estrangeiros à Unicamp, que fortaleceu os contatos e produções e abriram portas que nos incentivaram a terras alhures. Assim fui acolhida por José Remesal Rodríguez, catedrático da Universidade de Barcelona e responsável pelo CEIPAC (*Centro para el Estudio de la Interdependencia en la Antigüedad Clásica*), no qual fiz parte de meu estágio doutoral financiado pela Fapesp. Ali pude conviver com o professor Remesal e outros estudiosos da Antiguidade Romana como Antonio José Aguilera Martin, Victor Revilla Calvo, Luis Pons Pujol, Pablo Ozcáriz Gil, dentre outros, que me proporcionaram aprendizado e horas agradáveis de convivência e de aprofundamento sobre as tradições espanholas. Por intermédio do Professor Remesal continuei o meu estágio na Itália, nas Escolas Espanhola, Americana e Francesa em Roma, no sítio arqueológico de Pompéia e no Museu Arqueológico Nacional de Nápoles. Importante experiência profissional e pessoal para o desenvolvimento de meu doutorado e para futuras incursões em congressos e publicações internacionais.

Desta maneira, reforço as vozes de admiração pelo professor e amigo Funari, por sua capacidade de transmitir conhecimento, de estimular e favorecer a produção científica, pelo exemplo de comprometimento e lealdade, e expresso os meus agradecimentos pela oportunidade de trabalhar e conviver com ele, fonte constante de inspiração.